

TRANSPORTES

FHC inaugura hoje rodovia que liga o Brasil ao Caribe

A BR-174 vai servir como corredor de exportação de grãos para o centro-oeste e norte do País

EDSON LUIZ

Enviado Especial

SANTA ELENA DE UALEN, Venezuela – Os presidentes do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, e da Venezuela, Rafael Caldera, inauguram hoje a primeira rodovia entre o Brasil e o Caribe. A BR-174, iniciada durante o regime militar, vai servir de corredor de exportação de grãos para o centro-oeste e norte do País, com custo de frete 50% menor.

Caldera, que deixa o governo em janeiro, se encontrará com o presidente brasileiro pela segunda vez, sendo que agora na fronteira entre os dois países. A BR-174 é considerada uma das principais rodovias da Amazônia. A estrada vai possibilitar um maior intercâmbio entre Brasil e Venezuela.

Com a inauguração, torna-se possível chegar a Caracas ou às

ilha Margarita em 12 horas a partir de Manaus, num percurso de 970 quilômetros. Segundo o Ministério dos Transportes, todos os produtos da zona franca de Manaus deverão trocar os portos de Santos (SP) e Paranaguá (PR) pela rodovia, atingindo o mercado caribenho, que hoje movimentava em torno de US\$ 6 bilhões anuais.

A Venezuela é grande importadora de produtos brasileiros, ficando atrás somente da Argentina. Em 1996, a participação dos venezuelanos representava 1,61% das exportações brasileiras. No ano passado foi de 8,16% e neste ano saltou para 20,40%, segundo a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). Os principais produtos importados pela Venezuela são substâncias naturais para a fabricação de bebidas, como guaraná, e madeira.

A estrada é a única ligação pavimentada entre o Atlântico e o Caribe. Foi asfaltada com recursos da União e dos governos do Amazonas e Roraima. Dos R\$ 168 milhões aplicados na estrada, R\$ 62 milhões vieram dos dois Estados.